



## **Câmara Municipal de Aveiro**

### **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º 36, de 21 de março de 2017**

#### **CMA viabiliza Plano de Insolvência do SC Beira-Mar**

Na Assembleia de Credores do Sport Clube Beira-Mar (SCBM) realizada hoje no Tribunal de Anadia, o Plano de Insolvência (PI) do SCBM foi aprovado, tendo o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro aprovado e conseguido o apoio dos Credores Antigos Dirigentes do SCBM, num processo que aprovou o PI que estava condenado a ser reprovado.

Essa votação favorável foi consubstanciada por uma declaração de voto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, subscrita pelos Credores Gonçalo Caetano Alves, José Cachide e Carlos Nuno.

A referida declaração de voto é a seguinte:

“A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) aprova o Plano de Insolvência (PI) do Sport Clube Beira-Mar (SCBM) com base nos pressupostos do Protocolo firmado entre as duas entidades, e como corolário de um conjunto de diligências junto de outros Credores que permitem viabilizar este PI, assim como do esforço desses mesmos Credores em serem parte desta solução, que é a possível nas difíceis circunstâncias existentes.

É no entanto fundamental neste momento, deixar claro, que a CMA acredita na execução do PI como instrumento para arrumar um passado carregado de vicissitudes na vida do SCBM, nomeadamente ao nível da sua errada gestão financeira que o levou a este PI, num processo mal gerido, com politiquice perturbadora de um PER forte, e que há muito tempo devia estar aprovado.

Mas hoje o PI foi aprovado pela Assembleia de Credores do SCBM, registando a CMA esse facto positivo na solução do passado, na arrumação de uma dívida que o SCBM era incapaz de pagar, alertando no entanto para o facto desse mesmo PI ser incapaz de *per si* de garantir bom futuro ao SCBM.

O SCBM precisa de um Projeto de Futuro, realista e ambicioso, mobilizador de Sócios, Cidadãos e Forças Vivas, utilizador da união de esforços dos seus Sócios e Amigos, livre de experimentalismos, e libertando-se de medos do passado e de lutas inconsequentes e estéreis.

Pensar o futuro de um clube como o SCBM, não se limita a projetar competir na liga profissional em dez anos. É determinante planear estrategicamente como se pode alcançar esse objetivo, quais serão os recursos necessários e como se congrega a comunidade nesse desígnio.

A CMA e os Credores que convidámos a subscrever esta declaração e que a subscrevem, são parte da solução de hoje e do futuro próximo, e alertam para a necessidade de uma gestão do SCBM geradora de um futuro com a qualidade que os seus 95 anos merecem e esse mesmo futuro exige”.

**Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,**

**José Ribau Esteves  
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**